

# "Princesa" dos BA's 4/6/87

## capturada na Manhica

Uma mulher, que os bandidos armados consideravam «princesa» na localidade de Madjossi, no distrito da Manhica, cerca de 75 quilómetros a norte de Maputo, foi no dia 28 de Maio, capturada pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) apurou a AIM junto de uma fonte militar.

Isabel Warnusse, filha da «rainha» Madjossi, foi capturada, juntamente com o filho e dois sobrinhos, na sequência de uma operação levada a cabo pelas FPLM e que resultou, também, na destruição de um acampamento do mesmo nome e na libertação de cerca de 40 pessoas.

Madjossi é o nome de um antigo régulo que durante a época colonial administrou aquela localidade. Presume-se que o régulo tenha já morrido.

A fonte disse que quando da infiltração dos bandidos naquela localidade, em princípios de 1984, a «rainha» Madjossi colaborou com eles, tendo acabado por chamar a si o comando dos mesmos, em conexão com a sua filha, agora capturada. «Pensa-se que a «rainha» se tenha posto em fuga durante o ataque».

A fonte acrescentou que numa outra localidade, algures na Manhica, vai-se processar, «dentro de dias, o seu repovoamento, depois de as FPLM terem destruído um esconderijo dos malfeitores».

Na Manhica, segundo a mesma fonte, tem-se verificado, ultimamente, movimentação de grupos de bandidos armados, principalmente na região costeira de Calanga, infiltrados, a coberto da noite, pela África do Sul através da região de Mapulanguene e Macaene.

No mês passado, o complexo turístico do Bilene, na província de Gaza, foi alvo de um ataque perpetrado por um grupo de bandidos. No ataque, os bandidos alvejaram e arrombaram residências, antes de se porem em fuga. «Envergavam fardamento novo e estavam bem equipados militarmente», disse a fonte, que acrescentou dispor de informações segundo as quais um outro grupo de bandoleiros ter-se-ia infiltrado, em meados de Maio, na zona sul do País, através do Rio Save, fugindo das operações militares em curso na região Centro-Norte de Moçambique.

A fonte disse à AIM que bandidos armados capturados pelas FPLM, quer

em Gaza, quer em Maputo, revelam terem sido treinados em bases militares sul-africanas.

Afirmou ter conhecimento de que agentes militares e policiais recrutam emigrantes moçambicanos para as fileiras dos bandidos depois de os terem submetido a treino em bases situadas no Transvaal oriental perto da fronteira com Moçambique.

A fonte acrescentou que a África do Sul, além de recrutar, treinar, equipar e infiltrar bandidos armados em Moçambique, tem violado também o espaço aéreo moçambicano, fazendo sobrevoar aviões e helicópteros.